

ATA OITENTA E QUATRO

Aos trinta e um dias do mês de março de dois mil e vinte e dois pelas vinte e uma horas, nos termos do artigo 37º dos estatutos, teve lugar a Assembleia Geral Ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um – Apreciar, votar e aprovar o relatório de contas de gerência de 2021 e o parecer do Conselho Fiscal, nos termos da alínea c) do artigo 35º e alínea b) do artigo 36º dos Estatutos.

Ponto dois – Outros assuntos de interesse para a Casa do Povo de Abraveses.

A abertura da sessão foi efetuada pelo Presidente da Assembleia Geral que agradeceu a presença dos sócios e apresentou a agenda de trabalhos.

Para apresentação do ponto um da ordem de trabalhos, foi dada a palavra ao Presidente da Casa do Povo de Abraveses, que começou por salientar que o plano de atividades para dois mil e vinte e um previa a realização de várias iniciativas e eventos, que não se puderam realizar devido a evolução da pandemia de COVID 19.

Deste modo, do plano de atividades para o ano de dois mil e vinte e um, foram desenvolvidas apenas algumas das atividades propostas, das quais se destacam:

- O funcionamento regular da Creche foi muito afetado pela pandemia, mudando muitos procedimentos, tendo sido proibida a entrada dos pais das crianças nas instalações. Neste sentido, foram criadas novas formas de comunicar entre os pais e as colaboradoras da creche, mantendo uma imagem de marca e de qualidade. A implementação de condições específicas da gratuidade da frequência de creche para as crianças abrangidas pelo primeiro e segundo escalão, levou a alguns constrangimentos, tendo esta direção devolvido aos pais mensalidades pagas indevidamente;

- O NAVVD deu continuidade aos projetos da “Ancoragem Norte” e “Ancoragem Centro”, continuando a permitir atendimentos descentralizados a vítimas de violência doméstica em todo o distrito de Viseu, sendo que o financiamento através do POISE termina a trinta de novembro do presente ano. Iniciou-se também o processo de certificação e auditoria do NAVVD e do CAEV, no âmbito do “Estudo de Diagnóstico Avaliativo e de Auditoria das Entidades que integram a RNAVVD”, sendo que estas

respostas desenvolvidas pela Casa do Povo de Abraveses foram as primeiras, a nível nacional, a iniciar o processo de avaliação.

- Em setembro de 2021 foi assinado um protocolo de cooperação entre a Casa do Povo de Abraveses, a CIG e o Ministério Público da Comarca de Viseu, que permitiu a criação de um Gabinete de Informação e Estabilização da Vitima, a funcionar no Tribunal de Viseu, onde as técnicas do NAVVD prestam trabalho técnico de apoio. Foi também assinado um protocolo com a Camara Municipal de Carregal do Sal, onde a Diretora Técnica do NAVVD passou a integrar a “Equipa para a Igualdade na Vida Local”

- Foi ainda estabelecido um protocolo de parceria com a IPSS “Bagos d’Ouro”, tendo em vista o apoio técnico do NAVVD às vitimas de violência doméstica dos concelhos de S. João da Pesqueira, Tabuaço e Armamar.

- No que diz respeito ao Centro de Acolhimento de Emergência e o Centro de Acolhimento Diferenciado para vitimas de violência domestica com doença mental, foi feito o pagamento integral do financiamento em dívida, para a compra do edificio onde funcionam estas respostas, levando à desipoteca do referido prédio. A trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e um, foi concluído o projeto POISE-03-4437-FSE-000180, vendo esta direção aprovado novo projeto POISE, iniciado a um de janeiro de dois mil e vinte e dois até trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e dois, sem qualquer corte na verba candidatada em projeto.

-Considerando as regras para a contratação pública, viu-se esta direção obrigada a desenvolver um processo para o fornecimento de refeições para esta valência, no qual convidou três IPSS a apresentarem propostas, sendo adjudicada à AMOS – Associação de Moselos. É ainda de realçar o apoio dado pelo Hipermercado ALDI, com oferta semanal de diversos géneros alimentares.

- Foi aprovado o projeto POISE 03-4437-FSE-000345, que levou à criação da RAP – Resposta de Apoio Psicológico a Crianças Vitimas, a desenvolver na CIM Dão Lafões, que teve início a um de setembro de dois mil e vinte e um e com terminus a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e dois. Foi contratada uma Técnica de Psicologia, que também passou a apoiar a CPCJ de Viseu.

- Continuidade do Protocolo RSI com o Instituto da Segurança Social IP, para o acompanhamento de duzentas e cinquenta famílias, beneficiárias do Rendimento Social de Inserção, distribuídas por treze freguesias do concelho de Viseu. Contudo, por causa dos constrangimentos do subfinanciamento e transferência deste protocolo para as autarquias locais, e após reunião realizada em Viseu com a Sra. Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, foi enviado um relatório, por três vezes, via email, a pedido da mesma, expondo a situação, ao qual esta direção nunca obteve resposta.

- Quanto à transferência dos Protocolos RSI para o Município, foi realizada, no dia 15 de dezembro de 2021, uma reunião com o vice-presidente da Camara Municipal de Viseu, onde lhe foi apresentado mapa contabilístico comprovativo do subfinanciamento deste protocolo por parte da Segurança Social. O Vice-presidente informou que o Município iria reivindicar junto do Governo o aumento das verbas para estas equipas. Nesta reunião, o Vice-presidente da Camara Municipal de Viseu descansou os dirigentes desta IPSS dizendo “podem descansar as vossas equipas técnicas que o Município de Viseu não as deixará cair neste processo de transferência de competências”. O prazo para a transferência destes protocolos foi prorrogado até um de janeiro de dois mil e vinte e três.

- A CPA viu aprovado pelo IEFP uma candidatura no âmbito da medida “cheque formação – portaria nº 229/2015 de 3 de agosto”, que permitiu a realização de várias ações de formação profissional para todas as colaboradoras desta IPSS

- Foi aprovado pelo Município de Viseu – Linha de Apoio Revitaliza 2021, o projeto “Folclore na Escola... Escola no Folclore... o Antigo na Modernidade”, no montante de sete mil e quinhentos euros, que permitiu a edição de livros com as partituras das cantigas do Rancho Folclórico da CPA, bem como a realização de um filme e de um dispositivo pedagógico educativo que mostra o trajar de antigamente da freguesia.

- Dadas as restrições COVID 19, e a convite do INATEL e do Município de Viseu, foram realizadas diversas atuações só com a Tocata e a Cantata do Rancho Folclórico.



- Através da aprovação pelo BPI e da Fundação “la Caixa” de uma “IDS- Iniciativa Social Descentralizada”, que comparticipou os custos com a melhoria da climatização, foi possível instalar equipamentos de ar condicionada na sede da CPA.

De seguida, foi dada a palavra ao vice-presidente da direção da Casa do Povo de Abraveses, onde ressaltou o resultado líquido positivo de trinta e cinco mil setecentos e cinco e cinco euros e setenta e oito cêntimos, resultado de proveitos de seiscentos e oitenta e quatro mil novecentos e sessenta e nove euros e noventa e quatro cêntimos e de custos de seiscentos e quarenta e nove mil duzentos e catorze euros e dezasseis cêntimos.

Não havendo questões, por parte dos associados, o relatório de contas da gerência de dois mil e vinte e um foi colocado a votação pelo Presidente da Assembleia da Casa do Povo de Abraveses, tendo sido aprovado por unanimidade.

Passados ao segundo ponto da reunião, o Presidente da Direção informou que a Casa do Povo se candidatou ao Programa de Recuperação e Resiliência, para a realização de obras de melhoria na Casa Abrigo. Neste momento, e depois de ter realizado a pré-candidatura, esta foi aprovada e será agora realizado um projeto por uma arquiteta, já contratada, para a conclusão da candidatura.

De seguida, informou que no dia dezanove de junho vai-se realizar um torneio solidário organizado pelo Sport Viseu e Benfica, e que este ano a instituição escolhida por estes para ser beneficiária dos donativos que irão ser recolhidos tinha sido a Casa do Povo de Abraveses. Neste sentido, foi realizada uma reunião prévia onde foi feito um levantamento das principais necessidades, neste caso da Casa Abrigo, pois a recolha de donativos tem sempre por base as necessidades da instituição.

Por fim, o Presidente da Direção informou que foram contactados pela Camara Municipal de Viseu, para em conjunto, voltarem a realizar o Encontro de Amentação das Almas, como nos anos pré-pandemia. O encontro realizar-se-á no dia onze de abril no Largo Pintor Gata em Viseu.

Concluída a agenda de trabalhos, o Presidente da Mesa, propôs à Assembleia Geral que esta concedesse poderes à Mesa da Assembleia Geral para elaborar, redigir, discutir e aprovar a ata desta sessão. Colocada esta proposta à consideração dos associadas presentes, foi a mesma aprovada por unanimidade. O Presidente da Mesa da

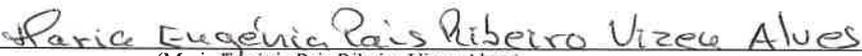
Assembleia Geral agradeceu a confiança dada a este órgão para a redação e aprovação da ata. Folha

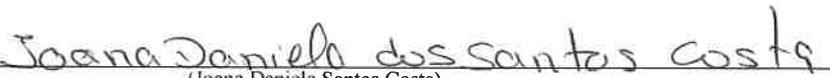
23

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Assembleia, deu por encerrada a assembleia geral.

Mesa da Assembleia

O Presidente: 
(Joaquim José Tato Fidalgo de Freitas)

1º Secretária: 
(Maria Eugénia Pais Ribeiro Vizeu Alves)

2º Secretária: 
(Joana Daniela Santos Costa)